



1. ENQUADRAMENTO

O prémio de jornalismo local “Tornar Claro” é uma atividade inserida no Projeto Âncoras, um projeto de intervenção social na área da interculturalidade, de âmbito municipal, que visa promover a o diálogo intercultural, na vertente do emprego, do acolhimento à população imigrante e na prevenção de estereótipos através da sensibilização junto dos media.

A inclusão desta atividade no âmbito do projeto nasce, pois, do reconhecimento do papel inegável da comunicação social na formação da opinião pública e consequentemente na educação de uma sociedade mais inclusiva através da promoção do diálogo intercultural. É também reconhecida a capacidade de mobilização e a abrangência em termos do concelho de Cascais, que outros veículos de comunicação mais informais, para além dos media locais/regionais, têm nesse sentido. Por outro lado, a necessidade de intervir a longo-prazo e em profundidade leva-nos a incluir os mais jovens nesta atividade de promoção de uma consciência intercultural.

Considera-se, portanto, que vale a pena envolver os media locais/regionais, os media informais/institucionais e as escolas, neste objetivo máximo de tornar Cascais uma sociedade mais inclusiva e mais verdadeiramente intercultural, criando para o efeito um Prémio Intercultural de Jornalismo Local – “Tornar Claro”.

2. PARCERIA

O Projeto Âncoras é desenvolvido em parceria com o Alto Comissariado para a Imigração e o Diálogo Intercultural (ACIDI, IP), com o apoio do Fundo Europeu para a Integração de Nacionais de Países Terceiros (FEINPT).

É promovido pela Caritas Diocesana de Lisboa (CDL) e pela Câmara Municipal de Cascais (CMC), através do CLAI Cascais.

3. CARACTERIZAÇÃO DO PRÉMIO TORNAR CLARO

O Prémio Intercultural de Jornalismo Local – “Tornar Claro” é uma iniciativa, sob a forma de concurso, de sensibilização e mobilização dos media locais, institucionais e escolas para as questões da interculturalidade, para a utilização de formas de comunicação não geradores de estereótipos e para uma maior cobertura de eventos e questões relacionadas com a comunidade imigrante no concelho.

PRÉMIO JORNALISMO TORNAR CLARO – NOTA PARA JURI

O Prémio tem duas categorias, com três níveis cada, baseadas na tipologia de destinatários que se pretende envolver:

PRÉMIO EDUCAÇÃO

PRÉMIO COMUNICAÇÃO SOCIAL E INSTITUCIONAL

OBJETIVOS

- Promover a divulgação de notícias e/ou peças jornalísticas sobre as seguintes temáticas: Interculturalidade e Identidade Concelhia (Sentido de pertença à comunidade onde se vive) | Percursos Migratórios | Integração social e profissional de imigrantes | Educação para a cidadania intercultural | Diversidade cultural
- Estimular os agentes de comunicação social para uma maior divulgação e cobertura de eventos, iniciativas, histórias e temáticas na área da diversidade intercultural e promover a qualidade dos seus conteúdos
- Sensibilizar e mobilizar outros meios de comunicação que não os media locais/regionais para a importância de serem também agentes de mudança e contribuírem para a promoção da interculturalidade no concelho de Cascais
- Promover, através da redação de peças jornalísticas, a educação para a diversidade intercultural nas escolas do concelho de cascais

TIPOLOGIA

- Notícias e/ou peças jornalísticas (incluem-se reportagens, artigos) sobre as seguintes temáticas:
 - Interculturalidade e Identidade Concelhia (Sentido de pertença à comunidade onde se vive)
 - Percursos Migratórios
 - Integração social e profissional de imigrantes
 - Educação para a cidadania intercultural
 - Diversidade cultural

DESTINATÁRIOS

Podem concorrer apenas entidades públicas ou privadas sedeadas no concelho de Cascais que se identifiquem com os objetivos do Prémio “Tornar Claro” e que reconheçam a importância da promoção da diversidade cultural e pretendam assumir um compromisso de serem agentes de mudança.



PRÉMIO JORNALISMO TORNAR CLARO – NOTA PARA JURI

O prémio apenas abrange pessoas coletivas e exclui pessoas individuais.

Neste pressuposto, e tendo em conta o âmbito do Prémio, podem concorrer as seguintes entidades nas respetivas categorias:

PRÉMIO EDUCAÇÃO - Escolas EB 3º ciclo

PRÉMIO COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL E SOCIAL - Entidades públicas e privadas através dos seus boletins e/ou publicações periódicas; Imprensa regional/local

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

As peças selecionadas serão avaliadas por um júri, de acordo com os seguintes critérios

PERTINÊNCIA – Apropriada/adequada ao contexto local e aos objetivos do concurso

CLARIDADE – A comunicação das ideias é eficaz

ÉTICA – Segue as regras de ética e boas práticas quando se refere a grupos minoritários e em desvantagem social

CONFORMIDADE – Enquadra-se nos temas / tipologias propostos

DIVERSIDADE - É celebrada a diferença como algo enriquecedor e não gerador de desigualdade

IGUALDADE/ANTI-DISCRIMINAÇÃO – Prevenção de estereótipos e preconceitos através da sua desconstrução

INTERAÇÃO POSITIVA – Promoção de uma interação positiva, tendo em mente o bem-estar e a melhoria da qualidade de vida

UTILIDADE – Responde a problemas concretos dos imigrantes ou às necessidades de interação positiva

MOBILIZAÇÃO – Capacidade de mobilizar/sensibilizar atores-chave (sociedade civil, alunos, pais, educadores, gestores de instituições públicas ou privadas, governantes municipais)

[ANEXO – GRELHA DE AVALIAÇÃO]